

EFEITO DE EXTRATOS DE ASTERÁCEAS SOBRE O DESENVOLVIMENTO E MORTALIDADE DE *Spodoptera frugiperda* (SMITH & ABBOTT) (LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE)

Tavares, W. S.¹; Fonseca, F. G.;² Assis Júnior, S. L.;² Petacci, F.;² Silveira, R. D.;² Freitas, S. S.;³ Cruz, I.

¹Graduandos em Agronomia, ²Professores da UFVJM, Diamantina, MG, ³Pesquisador da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG.

wagnermaias@yahoo.com.br; ivancruz@cnpms.embrapa.br

O objetivo desse trabalho foi avaliar a atividade inseticida de extrato aquoso das folhas de 12 asteráceas: 01 (*Chromolaena chuseae* (B.L.Rob.) R.M. King & H. Rob.), 02 (*Lychnophora ericoides* Mart.), 03 (*Mikania nummularia* DC.), 04 (*Lepidaploa rufogrisea* (A.St.-Hil.) H.Rob.), 05 (*Lepidaploa lilacina* (Mart. ex DC.) H.Rob.), 06 (*Trixis glutinosa* D.Don), 07 (*Trichogonia villosa* Sch.Bip. ex Baker), 08 (*Vernonia holosenicea*), 09 (*Lychnophora ericoides*), 10 (*Ageratum fastigiatum* (Gardner) R.M.King & H.Rob.), 11 (*Lychnophora ramosissima* Gardner), 12 (*Eremanthus elaeagnus* (Mart. ex DC.) Sch.Bip.) sobre lagartas de *S. frugiperda*. O experimento foi conduzido na Embrapa milho e Sorgo, em Sete Lagoas, MG, em sala climatizada ($25 \pm 1^\circ\text{C}$, $70 \pm 10\%$ de UR e 12 horas de fotofase). Utilizou-se o delineamento inteiramente casualizado, com 24 repetições, perfazendo um total de 312 lagartas. Inicialmente foi colocada em copos plásticos de 50 ml, a dieta artificial rotineiramente utilizada na criação da praga, ainda líquida, deixando secar por 24 horas. Os extratos foram dissolvidos em álcool etílico na concentração 1% e colocados uniformemente sobre a dieta, deixando cerca de 30 minutos à temperatura ambiente para evaporação do álcool. Lagartas de *S. frugiperda* de um dia de idade foram individualizadas nos copos e avaliadas periodicamente em relação à mortalidade. As lagartas sobreviventes foram mortas em álcool, procedendo-se à avaliação do comprimento, peso e largura de cápsula cefálica. A taxa de mortalidade variou de 12,5 a 87,5% de acordo com os extratos utilizados, em comparação a uma taxa de mortalidade de 4,2% no tratamento apenas com álcool. A maior mortalidade foi verificada com o extrato 8. Além dos insetos mortos, os insetos sobreviventes apresentaram um peso médio de apenas 7,4% do peso médio dos insetos do tratamento com o álcool. A mortalidade obtida com os extratos 1, 2 e 11, a taxa de mortalidade foi ao redor de 40%. Os insetos sobreviventes na ocasião da avaliação final, apresentaram largura da cápsula cefálica, comprimento do corpo e, principalmente peso, significativamente inferiores aos valores obtidos com os insetos que não receberam nenhum extrato junto à dieta artificial. Os resultados obtidos indicam a possibilidade real de se ter um produto originado de extratos de asteráceas para o controle da lagarta-do-cartucho, *S. frugiperda*.